



UNIVERSITÄTS-  
BIBLIOTHEK  
PADERBORN

## Universitätsbibliothek Paderborn

### **Mestre Francez, Ou Novo Methodo Para Aprender Com Perfeição, E Ainda Sem Mestre, A Lingua Franceza Por Meio Da Portugueza, Confirmado Com Exemplos Escolhidos, E Tirados Dos Melhores Authores**

**Durand, Francisco C.**

**Lisboa, 1786**

Observações sobre o h

[urn:nbn:de:hbz:466:1-52067](https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:hbz:466:1-52067)

Grande lagosta do mar.	<i>Homard.</i>	ômár.
Vergonha.	<i>Honte.</i>	ômte.
Excepto.	<i>Hormis.</i>	ôrmi.
Cesto grande.	<i>Hotte.</i>	ôre.
Soluço.	<i>Hoquet.</i>	ôkè.
Tremoços.	<i>Houblon.</i>	ûblôm.
Carvão de pedra.	<i>Houille.</i>	âlhe.
Enxada.	<i>Houe.</i>	û.
Cajado.	<i>Houlette.</i>	ûlète.
Borla.	<i>Houpe.</i>	ûpe.
Gualteria.	<i>Houppelande.</i>	ûpelamde.
Navio Hollandez.	<i>Hourque.</i>	ûrke.
Huffaro soldado.	<i>Houffard.</i>	ûffar.
Xarel.	<i>Houffe.</i>	ûce.
Vara delgada.	<i>Houffine.</i>	ûcine.
Sempre verde planta.	<i>Houx.</i>	û.
Enxadaõ.	<i>Hoyau.</i>	ôeiõ.
Masseira.	<i>Huche.</i>	ûxe.
Calvinista.	<i>Huguenot.</i>	ûguenõ.
Sorver.	<i>Humer.</i>	ûmé.
Gravia.	<i>Hune.</i>	une.
Cabeça de Javalí.	<i>Hure.</i>	ûre.

Todos os nomes derivados, e compostos tambem se aspiraõ.

## O B S E R V A C, O E N S.

\* Eis-aqui para aquelles que sabem a lingua Latina duas regras geraes para conhecer os nomes, nos quaes se aspira o *h*.

1. Todos os nomes Francezes, que se derivaõ da lingua Latina, principiando por *h*, não se aspiraõ.

Homem.	<i>Homme.</i>	ôme.
Honra.	<i>Honneur.</i>	ôneûr.
Erva.	<i>Herbe.</i>	erbe.

Excepruaõ-se desta regra os seguintes sómente.

Herõe.	<i>Héros.</i>	êrõ.
Hernia.	<i>Hernie.</i>	êrnî.
Arpia.	<i>Harpie.</i>	ârpî.
Arquejar.	<i>Haleter.</i>	âleté.



2 Todos os nomes Francezes, que principião com *h*, e que se derivaõ da lingua Latina, que não tem o dito *h*, devem aspirar-se.

Odio.	<i>Haine.</i>	êne.
Vergonha.	<i>Honte.</i>	ômte.

Devem-se exceptuar os seguintes, que não se aspiraõ.

Feliz.	<i>Héureux.</i>	eureú.
Oito.	<i>Huit.</i>	uit.
Oftra.	<i>Huitre.</i>	uitre.
Azeite.	<i>Huile.</i>	nile.

Ainda que o nome *Héros* seja aspirado, com tudo o *h* degenera em mudo nos seus compostos.

A heroína.	<i>L'héroïne.</i>	lérôïne.
Heroico.	<i>Héroïque.</i>	érôïke.
O heroísmo.	<i>L'héroïsme.</i>	lérôïfme.

Os nomes *Hollande*, e *Hongrie* são aspirados; porém são mudos nestas frases.

Pannos de Hollanda.	<i>Des toiles d'Hollande.</i>	dé toele dôlamde.
Camizas de Hollanda.	<i>Chémises d'Hollande.</i>	xemize dôlamde.
Queijo de Hollanda.	<i>Fromage d'Hollande.</i>	frômaje dôlamde.
Agua da Rainha de Hungria.	<i>Eau de la Reine d'Hongrie.</i>	ô de la rène dômgri.
Ponto de Hungria.	<i>Du point d'Hongrie.</i>	du poém dômgri.

Os nomes *Henri*, *Henriete* devem-se aspirar na poesia.

A Henriada.	<i>La Henriade.</i>	la amriade.
As façanhas de Henrique IV.	<i>Tes exploits de Henri IV.</i>	lè-zegzplœ de âmri caute.

Quando o *h* se acha no meio da dicção, sempre he mudo:

Ser traidor.	<i>Trahir.</i>	traï.
Invadir.	<i>Envadir.</i>	amvaï.
Temer.	<i>Apprehender.</i>	apréamdé.

Ainda que o *h* não seja aspirado em *huit*, *buitaine*, e *hui-*



*huitième*, com tudo se aspira em algumas frases.

Os oito volumes.	<i>Les huit volumes.</i>	lê <i>úi</i> vôlume.
O oitavo.	<i>Le huitième.</i>	le <i>úitème.</i>
Huma oitava.	<i>Une huitaine.</i>	une <i>úitène.</i>

Finalmente o *h* precedido de hum *p* tem som de *f*.

Filofofia.	<i>Philosophie.</i>	filôzôfi.
Fleumatico.	<i>Phlegmatique.</i>	flégmatike.
Filis nome.	<i>Philis.</i>	filis.

## J.

Pronuncia-se antes das vogaes como o *j* Portuguez.

Jardim.	<i>Jardin.</i>	jardém.
Lançar.	<i>Jetter.</i>	jeté.
Dia.	<i>Jour.</i>	jur.
Justiça.	<i>Justice.</i>	justice.

## K.

Naõ ufamos desta letra na lingua Franceza : seive sómente para alguns nomes de linguas estrangeiras.

## L.

Esta letra he huma das que se chamaõ liquidas, porque se pronuncia com muita suavidade; profere-se com facilidade, e posta entre huma consoante muda, e huma vogal, faz a syllaba mais suave da mesma sorte que em Portuguez.

Chamma.	<i>Flamme.</i>	flâme.
Ferir.	<i>Blessé.</i>	blécé.
Afflicção.	<i>Affliction.</i>	aflikciôm.
Sino.	<i>Cloche.</i>	clôxe.
Flauta.	<i>Flûte.</i>	flûte.

Nos nomes, que tem dois *ll*, devem pronunciar-se.

Allegoria.	<i>Allégorie.</i>	allégôri.
Guerreiro.	<i>Belliqueux.</i>	bellikeú.
Constellação.	<i>Constellation.</i>	cômstellaciôm.

O *l* final sôa em alguns nomes no singular, e plural.

Animal.	<i>Animal.</i>	animál.
Baile.	<i>Bal.</i>	bal.

En-



Entrudo.	<i>Carnaval.</i>	carnavál.
Mortal.	<i>Mortel.</i>	môrtel.
Eterno.	<i>Eternel.</i>	étternèl.
Pueril.	<i>Puéril.</i>	puéril.
Linhas.	<i>Du fil.</i>	du fil.
Mogoi.	<i>Mogol.</i>	môgôl.
Chapeo de sol.	<i>Parasol.</i>	paraçôl.
Nullo.	<i>Nul.</i>	nul.
Só.	<i>Seul.</i>	seul.
Os mortaes.	<i>Les mortels.</i>	lè môrtel.
Os bailes.	<i>Les bals.</i>	lè bal.

Exceptuaõ-se desta regra varios nomes, em que se supprime o l.

Ferramenta.	<i>Outil.</i>	uti.
Embigo.	<i>Nombril.</i>	nômbri.
Salsa.	<i>Du persil.</i>	du perci.
Espingarda.	<i>Fusil.</i>	fuzi.
Sobrancelha.	<i>Sourcil.</i>	surci.
Bebado.	<i>Saoul.</i>	su.

Devem-se exceptuar algumas frases, em que o l guarda o seu som; e tambem quando se segue vogal.

Louca appellação.	<i>Fol-appel.</i>	fô-lapèl.
Bemol.	<i>Bémol.</i>	bémôl.
A boca da madre.	<i>Le col de la matrice.</i>	le côl de la matrice.
Passagem de Pertuis.	<i>Le col de Pertuis.</i>	le côl de pertui.

### DO L LIQUIDO.

O l liquido, que tem som de lh Portuguez, he sempre precedido de hum i, o qual ás vezes he só, e outras vezes he precedido de huma vogal, ou de hum dithongo.

Ha cinco modos de liquidar o l com as vogaes, que o precedem; e são: *il, ail, eil, oail, enil.*

Milho.	<i>Mil.</i>	milh.
Perigo.	<i>Péril.</i>	périlh.
Fidalgo.	<i>Gentil-homme.</i>	jamrí-lhôme.
Trabalho.	<i>Travail.</i>	travallh.
Miúdo.	<i>Détail.</i>	détalh.
Esmalte.	<i>Email.</i>	émalh.

Igual-